



CIEBOOK

57. PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL.

A história da psicologia organizacional enquanto atividade é difícil de ser rastreada. Mas foi em meados da Revolução Industrial que ficou mais evidente a presença de psicólogos pesquisando e atuando sobre questões relacionadas ao trabalho. Pela época em que se desenvolveu, a atividade ficou conhecida como psicologia industrial, conceito que foi usado até, aproximadamente, a Segunda Guerra Mundial.

O papel do psicólogo nas organizações teve seu início com a necessidade de se selecionar os melhores trabalhadores para cada atividade industrial. Sendo assim, era de responsabilidade do psicólogo aplicar testes que verificassem se o perfil dos candidatos estava alinhado com as necessidades da indústria, atuando no papel de recrutador e selecionador de mão de obra.

Pouco a pouco, percebeu-se que, além de ter as pessoas certas em cada atividade, era preciso garantir maior produtividade. E o psicólogo ganhou mais uma tarefa: planejar, implementar e avaliar estratégias que aumentassem a produtividade e eficiência dos trabalhadores na indústria.

58. PROFISSIONAL MODERNO EM EMPRESAS DE GESTÃO CONTEMPORÂNEA.

O profissional tradicional é aquele que realiza suas atividades dentro da empresa de forma linear, ou seja, as orientações sobre o seu trabalho são repassadas por profissionais de nível hierárquico mais elevado, o ambiente é impessoal e valoriza mais os processos do que o capital humano.

Já o profissional do futuro, é aquele que influencia de forma positiva todos a sua volta e trabalha em um meio que valoriza cada colaborador e o trabalho em equipe, bem como suas competências, necessidades e desenvolvimento.

Um profissional capacitado é também alguém que sabe lidar, do ponto de vista comportamental, com os desafios e situações que sua atuação cotidiana vai impor.

Ser um profissional ético impacta de maneira positiva a produtividade e a manutenção de práticas diárias adequadas, estabelece um espaço de trabalho ancorado na confiança mútua, no respeito e que será refletido até mesmo na reputação da empresa no mercado.

59. CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NO TRABALHO.

As empresas cada vez mais buscam profissionais com capacidade de inovação e criatividade no trabalho.

Elas procuram pessoas capazes de pensar diferente e apresentar ideias para melhorar processos, produtos e serviços. O grande problema é que nem todo profissional tem essas competências. Muitas pessoas, mesmo que cheias de boas intenções – muitas vezes não sabem de onde tirar uma nova forma de pensar.

A criatividade é uma característica de natureza cognitiva que tem se tornado interesse de pesquisadores em diferentes saberes, como a psicologia, artes, educação, entre outras, devido a sua importância para os contextos (organizacional, escolar e social). De forma tradicional, a análise do termo criatividade tem enfatizado quatro aspectos, à pessoa, o processo, o produto e o ambiente criativo, observando que a interação entre esses fatores pode proporcionar a realização pessoal, profissional e social do indivíduo.

60. EMPREENDEDORISMO.

Empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade.

Pode ser um negócio, um projeto ou mesmo um movimento que gere mudanças reais e impacto no cotidiano das pessoas.

Alguns entendem como empreendedor quem começa algo novo, que enxerga oportunidades que ninguém viu até o momento. Em outras palavras, é aquela pessoa que faz, sai da zona de conforto e da área de sonhos e parte para a ação. Portanto, um empreendedor é um realizador que coloca em prática novas ideias, por meio de criatividade. Isso muitas vezes significa mudar tudo o que já existe.

Podemos definir empreendedorismo como uma ação pela qual uma pessoa, por iniciativa própria, mobiliza recursos e competências em prol da resolução de problemas ou oportunidades por meio da idealização de novos métodos, produtos ou serviços criando um negócio, projeto ou movimento que gerem transformação

61. DOCUMENTOS GERAIS: ORGANIZAÇÃO E CONTROLE

Documentos contábeis são os comprovantes válidos para transações financeiras. Hoje, por exemplo, ao contratar um serviço, você pode fazer o pagamento via boleto, transferência ou pix. Em qualquer um dos casos, sempre você terá um comprovante, seja o boleto, o comprovante que o banco te envia do boleto, da transferência ou do pix. Entretanto, estes são comprovantes gerenciais, um comprovante contábil de uma transação financeira (neste caso, uma contratação de serviço), será uma nota fiscal de serviço eletrônica. A contabilidade sempre será marcada pela escrituração integral, isto é, um registro formal de todas as entradas e saídas da empresa em um determinado período de tempo. Nesta linha, comumente são pedidos os livros contábeis da empresa, que sempre será confeccionado pela contabilidade, pois é a contabilidade que possui competência para escriturar (registro formal) as entradas e saídas. Porém, o trabalho de confecção destes documentos não é exclusivo da contabilidade, é um trabalho em

conjunto. Na verdade, o papel mais importante neste processo é do gestor das finanças do negócio, ao ter zelo em sempre será confeccionado pela contabilidade, Por mais que existam tecnologias avançadas, há ainda pois é a contabilidade que possui competência para alguns documentos que têm indispensavelmente que escriturar (registro formal) as entradas e saídas. existir no mundo físico para provar sua originalidade. Porém, o trabalho de confecção destes documentos não é exclusivo da contabilidade, é um trabalho em regularmente, pois neste caso os documentos têm que ficar guardados por alguns anos, até que a lei diga que podem ser eliminados estes documentos. Ainda que exista uma tecnologia capaz de copiar todos os dados em pouco tempo, os documentos originais terão a envie regularmente para que a contabilidade possa fazer a sua escrituração de forma correta e A organização, classificação, conservação, manutenção e preservação de arquivos físicos e eletrônicos são elementos essenciais para garantir o acesso fácil, a segurança e a integridade das informações ao longo do tempo.

63. DOCUMENTOS: COMO ELABORAR UM RELATÓRIO TÉCNICO?

As empresas, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte, lidam diariamente com diversos documentos, isto é, os documentos empresariais. É por meio desses documentos que elas conseguem comprovar, por exemplo, a sua origem e que estão legalmente autorizadas para funcionar e exercer as suas atividades de forma regular. Uma organização, porém, não deve apenas ter esses documentos bem guardados, mas também sempre atualizados para evitar complicações com a legislação brasileira, como multas. Há também outros fatores que tornam a compreensão sobre documentação corporativa ainda mais necessária, como a forma de arquivá-la e de gerenciá-la.

66. ÉTICA NAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS.

A ética é o ramo da filosofia que se dedica a compreender o comportamento humano e o que orienta as suas condutas.

A palavra ética deriva do termo grego “éthikos” que significa “modo de ser”. Ética diz respeito a uma realidade humana que é construída histórica e socialmente a partir das relações coletivas dos seres humanos nas sociedades onde nascem e vivem.

A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais. Do ponto de vista da Filosofia, a Ética é uma ciência que estuda os valores e princípios morais de uma sociedade e seus grupos.

As palavras ética e moral têm a mesma base etimológica: a palavra grega ethos e a palavra latina moral, ambas significam hábitos e costumes.

O ser humano com capacidade de fazer suas escolhas para tomada de decisões sempre irá pautá-las baseando-se em seus valores e experiências agregadas ao longo da vida. Portanto, a conduta moral de um indivíduo será reflexo do que a sociedade impõe como correto, e o não cumprimento poderá contribuir a existência de preconceito na dinâmica social. Por

sua vez, os valores éticos se transformam ao longo do tempo, bem como a sociedade, percebendo que tanto os costumes como os valores se modificam.